

# PERSPECTIVAS DOS ESTUDANTES DE DUAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO COM RELAÇÃO À EDUCAÇÃO SUPERIOR – PROJETO “DIVULGAÇÃO DO CURSO” PET AGRONOMIA UFPEL

JÉSSICA OTT BERWALDT<sup>1</sup>; KETHLEN OLIVEIRA KURTZ<sup>2</sup>; GIOVANA MILECH ROBE<sup>3</sup>; LIDIANE PERLEBERG KRUGER<sup>4</sup>; LAVÍNIA BUBOLZ HOLZ<sup>5</sup>; LUIS EDUARDO PANIZZO<sup>6</sup>

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – jessicaottberwoldt@gmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – kethlenkurtz@gmail.com*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas - giovanamilechrobe@gmail.com*

<sup>4</sup>*Universidade Federal de Pelotas – lidi.perleberg@gmail.com*

<sup>5</sup>*Universidade Federal de Pelotas - laviniaholz9@gmail.com*

<sup>6</sup>*Universidade Federal de Pelotas – lepanozzo@gmail.com*

## 1. INTRODUÇÃO

O Grupo PET (Programa de Educação Tutorial) da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel tem como objetivo oferecer aos estudantes condições para participarem de atividades extracurriculares que complementam sua formação acadêmica no curso de Agronomia. Assim, busca atender às necessidades dos alunos, ampliando e aprofundando os objetivos e conteúdos do currículo, promovendo a interdisciplinaridade, incentivando a atuação coletiva como planejar e executar projetos em grupos com orientação, sendo assim, um programa diversificado de atividades acadêmicas.

O ensino médio é a última etapa da educação básica na formação dos estudantes, o qual assume uma preparação para o ingresso no ensino superior e/ou para o mercado de trabalho (TARTUCE et al. 2018). Em muitas ocasiões, esses estudantes enfrentam dificuldades para encontrar informações sobre cursos disponíveis em suas localidades, ou mesmo, desconhecem as possibilidades que existem além do currículo escolar convencional. Isso pode resultar em escolhas limitadas ou até mesmo na desistência de prosseguir com os estudos.

Neste contexto, o projeto de divulgação de curso realizado pelo Grupo PET Agronomia tem como objetivo promover a interação entre a universidade e as escolas de ensino médio da região. São oferecidas orientações aos alunos sobre o curso de Agronomia e suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, conscientizam os estudantes do ensino médio sobre o mercado de trabalho dos Engenheiros Agrônomos e informam sobre o funcionamento da universidade, formas de ingresso e demais demandas.

## 2. METODOLOGIA

A presente pesquisa empregou uma abordagem baseada em uma apresentação com slides informativos, seguida de coleta de dados por meio de um questionário composto por 8 perguntas descritivas. O questionário foi estruturado para obter informações sobre os seguintes aspectos: idade dos participantes; intenção de cursar uma faculdade ou curso técnico após a conclusão do Ensino Médio; identificação de possíveis áreas de interesse para a

formação futura; participação no Programa de Avaliação da Vida Escolar (PAVE); interesse em realizar o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM); opinião (feedback) sobre a abordagem da apresentação em relação às dúvidas sobre a Universidade Federal de Pelotas (UFPel); possíveis lacunas de informação sobre a universidade; e, por fim, as principais preocupações e desafios percebidos pelos estudantes em relação à sua futura vida acadêmica.

O estudo envolveu 137 estudantes do terceiro ano do Ensino Médio, pertencentes a duas escolas públicas da região, sendo uma localizada na cidade de Pelotas/RS e outra na cidade de Arroio do Padre/RS. Após a coleta dos dados, estes foram devidamente tabelados, analisados e apresentados em percentagem, focando-se especialmente na faixa etária dos participantes, no interesse em ingressar em uma instituição de ensino superior ou curso técnico após a conclusão do Ensino Médio e, nas principais preocupações e desafios percebidos por esses alunos em relação a essa etapa de transição educacional.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No presente estudo, foram coletadas 137 respostas através de um questionário aplicado a estudantes do terceiro ano de duas escolas públicas. A análise dessas respostas revelou uma variedade de perspectivas e semelhanças em relação ao ensino superior. Quanto ao perfil dos participantes, verificou-se que 5% deles possuem 16 anos, 62% têm 17 anos, 16% têm 18 anos, 7% têm 19 anos, enquanto os 10% restantes, possuem 20 anos ou mais (Tabela 1).

**Tabela 1:** Distribuição da idade dos estudantes do terceiro ano em duas escolas públicas de ensino médio na região de Pelotas. Pelotas/RS, UFPel, 2023

Idade dos estudantes do terceiro ano	Percentagem (%)
16 anos	5%
17 anos	62%
18 anos	16%
19 anos	7%
20 anos ou mais	10%

Os resultados obtidos por meio das respostas dos participantes deste estudo revelaram que uma expressiva parcela de 96,3% dos alunos manifestaram o desejo de ingressar no ensino superior. Esse percentual demonstra uma perspectiva promissora em relação às aspirações educacionais dos estudantes de ensino médio. Porém, dentre esses, aproximadamente 15,3% ainda não têm uma área específica de estudo em mente, indicando uma parcela significativa de estudantes que estão indecisos sobre suas futuras carreiras acadêmicas. No entanto, 3,7% dos participantes relataram que não pretendem continuar estudando (Tabela 2).

**Tabela 2:** Percentual de alunos do terceiro ano do ensino médio em duas escolas públicas com interesse em ingressar no ensino superior. Pelotas/RS, UFPel, 2023

Intenção de prosseguir nos estudos através do ensino superior	Percentagem (%)
Sim	96,3%
Não	3,7%

Ao analisar essa pequena parcela mais detalhadamente, verificou-se que todos esses alunos pertencem à escola localizada em Arroio do Padre/RS. Entre os motivos apresentados por esses estudantes para não prosseguirem com os estudos, destaca-se o fato de serem provenientes da zona rural e terem um maior interesse em permanecer na propriedade da família, envolvendo-se com atividades agrícolas.

Outro aspecto abordado na pesquisa foram as principais preocupações dos estudantes em relação à faculdade e os desafios que eles antecipavam enfrentar nesse momento crucial de suas vidas. Ao analisar as respostas obtidas, emergiram argumentos significativos que refletem as apreensões e expectativas desses jovens em relação ao ensino superior. Uma das principais inquietações foi o receio de não alcançar a nota necessária para ingressar no curso desejado, demonstrando a importância da escolha da carreira para eles. Questões financeiras também foram mencionadas, com o custo da faculdade sendo um fator impactante em suas decisões educacionais. A transição para o ambiente universitário, com maior dificuldade acadêmica e convivência com pessoas diferentes, também gerou ansiedade. A conciliação entre estudos, trabalho e vida social foi outra preocupação recorrente, mostrando a busca por equilíbrio durante a jornada acadêmica. Alunos da escola do Arroio do Padre destacaram a questão do tempo de locomoção entre cidades como um desafio adicional. Percorrer longas distâncias para frequentar as aulas pode afetar sua rotina e desempenho acadêmico.

#### 4. CONCLUSÕES

O estudo revelou que a maioria dos estudantes do ensino médio em escolas públicas tem interesse em ingressar no ensino superior. No entanto, muitos ainda estão indecisos sobre a área de estudo. Preocupações incluem notas, questões financeiras e desafios na transição para a universidade. É importante oferecer orientação vocacional, informações adequadas e suporte para que possam tomar decisões informadas e alcançar seus objetivos acadêmicos. O projeto de divulgação do curso do Grupo PET Agronomia é uma iniciativa valiosa para conscientizar e fortalecer o acesso ao ensino superior. Ações conjuntas e programas de orientação são essenciais para capacitar os estudantes e promover uma educação de qualidade com igualdade de oportunidades.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LIMA, M. C. C.; Costa, F. F. Perspectivas e expectativas dos estudantes do ensino médio em relação ao ensino superior. **Educação em Perspectiva**, 8(1), 87-101; 2017.

TARTUCE, G. L. et al. Perspectivas de estudantes do ensino médio em relação ao ingresso no ensino superior. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, 19(2), 157-170, 2018.